

EDUCAÇÃO E ENSINO

Professores e diretores do ensino rural

O "Diário Oficial" de ontem publicou as nomeações dos professores, aprovados em concurso de títulos e de provas, para classes de grupos escolares rurais e escolas típicas rurais. Foram classificados 132 candidatos, dos quais 113 fizeram escolha e foram nomeados, sendo 101 para grupos e 12 para escolas típicas, restando ainda 23 classes vagas em grupos rurais e também 19 escolas isoladas típicas rurais. Acontece, porém, que a situação dos grupos rurais estava assim, na maioria dos casos, há quatro anos. Basta isso para dizer da importância e da oportunidade desse concurso, que vale ainda, como já dissemos, como autêntico marco na história do ensino primário típico rural. Não consta que, em qualquer outra unidade do território nacional, até mesmo nas que possuem escolas normais rurais, algumas há mais de dez anos, tenham sido realizados concursos idênticos, para a seleção dos candidatos a professor primário da zona rural. Esses 113 professores, que frequentaram cursos de especialização agrícola, e se submetem à prova escrita de ensino rural, representam os elementos naturalmente indicados para formar a grande vanguarda de uma verdadeira cruzada, em prol da educação das crianças rurais. Ao lado deles, porém, caminham, no mesmo sentido, os novos "sargentos do ensino rural", isto é, os diretores que acabam de ser aprovados no concurso de títulos e de provas a que se submetem, depois também de frequentar cursos de especialização e de alguns anos de exercício no magisterio. Esses candidatos, que deverão ser nomeados nos próximos dias, constituirão, por certo, a base sobre que se apoiará essa nova cruzada. Os diretores de grupo escolar têm sido sempre os esteios do ensino primário paulista, razão pela qual é justo esperar dos diretores rurais a mesma atitude de dedicação, eficiência e capacidade de trabalho, daqueles seus colegas. É preciso notar, porém, que não bastam os concursos e as nomeações, ainda que representem grande passo na concretização do plano geral. Faz-se mister proporcionar a uns e outros os meios práticos para realizarem alguma coisa nova no ensino primário da zona rural. Os grupos e as escolas típicas necessitam de orientação, de material, de instrumentos agrícolas, de sementes e mudas, e até de programa escolar, sem o que, embora com professores especializados e selecionados por concurso de provas, quase nada poderão fazer, além do que já realizam os outros grupos e as outras escolas primárias. O que aí está é muito, mas não é tudo.

PROFESSOR

DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

O Departamento Educacional do DIÁRIO DE SÃO PAULO registra, hoje, o movimento seguinte:

CORRESPONDENCIA RECEBIDA

— Foram anotados pedidos de encaminhamento de papéis ou de informação sobre marcha de processos, dos seguintes professores-assinantes:

- 1 — José Mariano — Tatuí
- 2 — Virgílio Marcondes de Castro — S. Anastácio
- 3 — Augusto Lopes Romeiro — Taubaté
- 4 — Nelson Teixeira Mendes — Soturna
- 5 — Antonia Tomazela Sevilhano — Marcondésia
- 6 — Ana Alfaia Lola — Campinas
- 7 — João Palazo — Cruzeiro
- 8 — Otavio Armani Filho — Ribeiro do Vale
- 9 — Maria Flora F. Cardoso — Santa Rita
- 10 — Darci Fontanelli — Penápolis
- 11 — Adhemar P. C. de Barros — Campos do Jordão
- 12 — Décio Moreira — Jacareí
- 13 — Horteleme Araujo Portugal — Patrimônio Nova Olímpia
- 14 — José Calvitti Filho — Juú

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

Foi expedida, ontem, a seguinte correspondência:

- 1 — Maria Conceição Toledo Araujo — Caçapava

- 2 — José Mariano — Tatuí
- 3 — Edmêa de Almeida Pardini — Itatinga
- 4 — Maria Flora Cardoso — Santa Rita
- 5 — Antonio Ferraz de Campos — Marília
- 6 — Olinda Beccheri — Bernard. de Campos
- 7 — Ana Rita Alves — Jundiá.

CONCURSO DE DIRETORES DE GRUPOS RURAIS

A Comissão do Concurso faz publicar a classificação definitiva dos candidatos aprovados para o provimento de cargos de diretor de grupo escolar rural, a saber:

Numero, nome e media geral, respectivamente:

- 1 — Luiz Guerra — 74,20; 2 — Maria Josefina Kuhlmann — 69,62; 3 — José Armando Furlani — 66,57; 4 — Marina Sales de Paula Santos — 61,50; 5 — Laura Gregorini Leoni — 60,50; 6 — Onivaldo da Mata — 60,00; 7 — Lupercio Camargo — 58,80; 8 — Mario Meireles de Azevedo — 58,32; 9 — Romeu Pires de Barros — 55,78; 10 — Dianira Velho — 53,65; 11 — Diva Ferreira da Rocha — 53,50; 12 — Paulino Barbosa Rolim — 52,87; 13 — Antonio Alves Lima — 52,20; 14 — Idio Zucchi — 52,00; 15 — Isaura de Barros Mainardi — 49,97; 16 — Wilson Udson Pinto — 48,75; 17 — Antonio Fernandes Gonçalves Filho — 48,75; 18 — Antonio Monteiro de Barros — 46,12; 19 — Milton Soares — 45,87; 20 — Lineu Vieira de Moraes — 44,93; 21 — Ari Geraldo Gondim Guimarães — 43,20; 22 — Dalmo Homem de Melo Braga — 42,95; 23 — Afonso Pereira do Prado — 42,80; 24 — João Batista Galinaro — 42,25; 25 — Benedito Papa — 42,00; 26 — Osmar Martins Cruz — 40,87; 27 — Elisa Henriette Roifsen Velloce — 40,75; 28 — Antonio Matarazzo — 40,75; 29 — Wilson Germano — 37,25; 30 — Carlos Hermenegildo de Camargo — 36,75; 31 — Lamartino Funchi Ferraz — 34,25; 32 — Uberto Fascetti — 33,87; 33 — Geny Ribeiro — 32,87; 34 — Alencar da Silva Rosa — 32,00; 35 — Geraldo Rodrigues Montemor — 31,75; 36 — Rolando Bueno Braga — 30,99

Candidatos classificados nos do art. 6.º, paragrafo 1.º do decreto n. 17.820, de 23-12-47:

- 1 — Nelson Teixeira Mendes — 51,12; 2 — Luis Antonio de Oliveira Junior — 46,37; 3 — Renato Grisi — 43,00.

Notas: 1) — Afonso Pereira do Prado — Em virtude de seu requerimento foram-lhe atribuídos pontos pelos atestados que, por engano, estavam junto do seu processo de inscrição no concurso para professor de ensino típico rural. Quanto à contagem de pontos referente ao tempo de exercício, a Comissão manteve o já decidido, de acordo com parecer favorável da Consultoria Jurídica da Secretaria da Educação e aprovação do Exmo. sr. Secretario da Educação.

2) Foi retirado da lista de classificação o nome do candidato João Onofre da Silva, uma vez que a sua situação, por ter realizado apenas uma prova escrita e por determinação expressa

do exmo. sr. Secretario, dependente de resolução ulterior, sendo certo que, com nota de prova inferior a cinquenta, não poderia, mesmo, ter sido classificado.

Convocação — A Comissão de Concurso convoca os candidatos classificados até o numero 18 da primeira relação, bem como os diretores classificados na segunda relação, para comparecerem, dia 18, às 9 horas, no Grupo Escolar "São Paulo", à rua da Consolação n. 1.289, na conformidade de que dispõe os decretos n. 18.102, de 4-5-48, e 17.820, de 23-12-47.

DIRETORIAS VAGAS

Relação de diretorias vagas de grupos escolares rurais: 1 — G. E. Rural de Santópolis, em Coroados; 2 — G. E. Rural de Cambaratiba, em Ibitinga; 3 — G. E. Rural de Jericuara, em Franca; 4 — G. E. Rural "Cel. Quito Junqueira", em Igarapava; 5 — G. E. Rural "Sabino Soares de Camargo", em Jaboticabal; 6 — G. E. Rural "Viscondessa da Cunha Bueno", em Bragança Paulista; 7 — G. E. Rural de Luisiania, em Glicerio; 8 — G. E. Rural do Nucleo da E. P. A. "Fernando Costa", em Pirassununga; 9 — G. E. Rural de Presidente Epitacio, em Presidente Venceslau; 10 — G. E. Rural de Ribeirão dos Indios, em Santo Anastacio; 11 — G. E. Rural de Santo Antonio, em Presidente Bernardes; 12 — G. E. Rural da Fazenda Barbacena, em Pontal; 13 — G. E. Rural de Maristela, em Laranjal Paulista; 14 — G. E. Rural "Comendador Rodovalho", em São Roque; 15 — G. E. Rural "Adolfo de Varnhagen", em Araçoiaba da Serra; 16 — G. E. Rural "Antonio Bicudo Leme", em Pindamonhangaba; 17 — G. E. Rural "Com. Pedro Morganti", em Araraquara.

POSSE DE PROFESSORES RURAIS

A Assistencia Tecnica do Ensino Rural está comunicando aos diretores de grupo escolar rural que devem dar posse aos professores, à vista das nomeações publicadas no "Diário Oficial", de 11-8-48, exigindo, entretanto, o laudo de saúde e, quando for o caso, prova de quitação militar. As professoras nomeadas para as Escolas Típicas Rurais tomarão posse com os auxiliares de inspeção, do respectivo município, nas mesmas condições acima especificadas.

Reunião na UPE — Realizou-se

Loteria Federal

PRINCIPAIS PREMIOS DA

LOTERIA FEDERAL

EXTRAIDA ONTEM:

- 1.º pr. 34.057 Cr\$ 1.500.000,00
- 2.º pr. 36.150 Cr\$ 300.000,00
- 3.º pr. 14.808 Cr\$ 200.000,00
- 4.º pr. 34.537 Cr\$ 100.000,00
- 5.º pr. 03.561 Cr\$ 50.000,00

FOLHETIM

NUPCIAS DE FOGO

Romance de Suzana Flag

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA — Lucia está diante do espelho. É jovem, linda e quer morrer. Antes, porém, passa em revista toda a sua vida. Sua família se compõe de um padrasto, que a odeia; de uma mãe que não a protege; de uma tia que a persegue e atormenta; e de uma irmã, Dóris, que se torna sua rival. Lucia e Dóris se enamoram do mesmo homem, Carlos. É preciso, porém, que Lucia renuncie em favor de Dóris. Há na vida de Carlos uma tragedia; foi noivo e a noiva enlouqueceu. Ele, porém, não quer renunciar a este amor. Tia Clara diz à Lucia: "Carlos deve ser sagrado para você. Não sei se será de Dóris. Seu, nunca". Carlos encontra Lucia e a beija. Tia Clara e Dóris resolvem cingir-se de Lucia. Dóris provoca uma discussão com si mesma e dr. Jorge, o medico chamado para atender a Dóris, ficará prisioneiro por Lucia. Esta promete levar